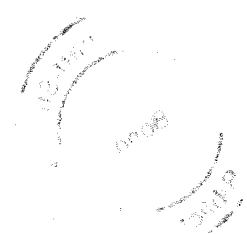




Jochen Oppenheimer
Michael Dauderstädt
José Monteiro Barata

PORTUGAL
E A
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
Uma Análise da Ajuda Recebida

Jochen Oppenheimer
Michael Dauderstädt
Jose Monteiro Barata



PORTUGAL
E A
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.

Uma Análise da Ajuda Recebida

I N D I C E

PARTE I - "ABORDAGEM GLOBAL"

	Páginas
INTRODUÇÃO	13
 CAPITULO I	
1. A AJUDA AO DESENVOLVIMENTO - NEM AJUDA NEM DESENVOLVIMENTO?	19
1.1. O Objectivo Ambíguo do "Desenvolvimento"	19
1.2. Ajuda sem Desenvolvimento	23
1.3. As Abordagens Empíricas	27

CAPÍTULO II

2	UMA ANÁLISE DA AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO DESTINADA A PORTUGAL, NO CONTEXTO DOS FLUXOS FINANCEIROS EXTERNOS GLOBAIS	35
2.1.	Introdução: Âmbito da Análise e Aspectos Considerados	35
2.2.	Composição dos Fluxos Financeiros Globais	38
2.3.	Principais Origens dos Fluxos Oficiais . .	43
2.4.	Concessionalidade da Ajuda Pública ao Desenvolvimento	49
2.5.	Donativos para a Cooperação Técnica. . . .	58
2.6.	Síntese dos Resultados	61

CAPÍTULO III

3.	INCIDÊNCIA SECTORIAL E QUALIDADE DA AJUDA FINANCEIRA RECEBIDA (PROJECTOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO - MEMBROS DO CAD).	73
----	--	----

3.4. "Perfil Global da Ajuda" dos membros do CAD a Portugal (1975-86): Ensaio recorrendo à Análise em Componentes Principais	81
--	----

PARTE II - PERFIS DA AJUDA POR FORNECEDORES PRINCIPAIS

CAPÍTULO I

1. AJUDA BILATERAL.	97
1.1. A Ajuda Pública dos Estado Unidos da Amé- rica	97
1.1.1. Abordagem global	97
1.1.2. Distribuição sectorial e regional da ajuda americana	105
1.1.2.1. Cooperação técnica	106
1.1.2.2. Programas e projectos.	110
1.1.3. Implementação da ajuda	120
1.1.4. Conclusão geral	122
1.2. A Ajuda Pública da República Federal da Alemanha	131
1.2.1. Abordagem global	131
1.2.2. Distribuição sectorial e regional da ajuda alemã	136
1.2.2.1. Programas e projectos	136
1.2.2.2. Cooperação técnica	140
1.2.3. Conclusão geral	145
1.3. A Ajuda Pública da Noruega	149

1.3.1. Abordagem global	149
1.3.2. Distribuição sectorial e regional da ajuda norueguesa	152
1.3.2.1. Cooperação financeira	152
1.3.2.2. Cooperação técnica	157
1.3.3. Conclusão	158

CAPÍTULO II

2. AJUDA MULTILATERAL	161
2.1. Os Empréstimos do Banco Mundial	161
2.1.1. Abordagem global	161
2.1.2. Evolução temporal dos compromissos assumidos pelo Banco	164
2.1.3. Distribuição sectorial dos emprés- timos/projectos	166
2.1.4. Conclusão	173
2.2. O Fundo da EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal	183

2.3.2.1. O programa de ajuda financeira . excepcional de 1975	204
2.3.2.2. Protocolo financeiro de 1976 . .	205
2.3.2.3. A ajuda de pré-adesão de 1980 .	205
2.3.2.4. Os dois prolongamentos da ajuda de pré-adesão, em 1983 e 1984. .	208
2.3.3. Observação crítica da estrutura . sectorial dos projectos	211
2.3.4. Conclusão	217

PARTE III

CAPÍTULO I

1. O DESENVOLVIMENTO DE PORTUGAL E A AJUDA INTERNA- CIONAL	223
1.1. Sintomas e Causas do Subdesenvolvimento em Portugal	223
1.2. A ajuda Internacional a Portugal: Evolução e Motivos	229
1.3. A Ajuda e o Desenvolvimento	235
1.4. Resumo	241
ANEXO GLOBAL	247
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	255
PUBLICAÇÕES OFICIAIS/JORNAIS/OUTRAS/ORGANIZAÇÕES . .	261
LISTA DAS PRINCIPAIS SIGLAS UTILIZADAS	265

A91-3